

## 1.6 Exercícios

1.1 Quantos bits são necessários para representar instruções em código de máquina para os seguintes processadores? Assuma que todos os códigos de operação têm o mesmo número de bits.

- (a) Um processador com 38 instruções que podem ter referências a dois endereços de memória de 32 bits cada um;

- (b) Um processador com 32 instruções que podem ter referências a três registradores, sendo que há 16 registradores no processador;
  - (c) Um processador com 142 instruções que podem ter referências a um endereço de 32 bits.
- 1.2 Um dos projetistas do processador hipotético da Seção 1.1.1 sugeriu que, em vez das instruções `LOAD` e `STORE`, uma única instrução `MOVE` deveria ser utilizada; nesse caso, a ordem dos operandos serviria para diferenciar a direção da transferência. Por exemplo, `MOVE 1, R0` indicaria a transferência do conteúdo da posição 1 de memória para o registrador `R0`. Já a instrução `MOVE R0, 4` indicaria a transferência do conteúdo do registrador `R0` para a posição de memória 4. Por que os projetistas teriam mantido duas instruções separadas?
- 1.3 Qual é o código binário para as seguintes instruções do processador hipotético da Seção 1.1.1?
- (a) `LOAD 1, R0`
  - (b) `STORE R0, 4`
  - (c) `BZERO R2, 15`
  - (d) `ADD R0, R2, R0`
- 1.4 Qual é a sequência de instruções simbólicas correspondentes aos seguintes códigos de máquina do processador hipotético da Seção 1.1.1?
- (a) 00000000 10001010 11101010
  - (b) 11111111 10101010 01010101 00011011
- 1.5 Os projetistas da segunda geração do processador hipotético da Seção 1.1.1 devem considerar as seguintes demandas:
- (a) Acrescentar duas novas operações;
  - (b) Dobrar o número de registradores de dados;
  - (c) Dobrar a largura dos dados de 8 para 16 bits;
  - (d) Ampliar a capacidade de endereçamento de 16 para 256 posições.

Qual o impacto isolado de cada uma dessas modificações no formato binário das instruções do processador? E, se todas as modificações forem implantadas, qual será o novo formato da instrução?

- 1.6 Um programa em C ou C++ permite a passagem de argumentos da linha de comando por meio de dois parâmetros da função `main`:

```
int main(int argc, char *argv[]) {  
    ...  
}
```

O primeiro parâmetro, que tipicamente recebe o nome `argc` (*argument count*), indica o número de palavras (separadas por espaços) presentes na linha de comando, incluindo o próprio nome do programa. O segundo parâmetro, cujo nome típico é `argv` (*argument value*), é um arranjo de ponteiros para caracteres, onde cada elemento do arranjo representa uma das palavras da linha de comando. Com o uso desses argumentos, desenvolva um programa em C++ para apresentar na saída padrão o conteúdo de um arquivo cujo nome é fornecido na linha de comando.

- 1.7 Com o uso de `argc` e `argv`, definidos anteriormente, desenvolva um programa em C++ para implementar a cópia do conteúdo de um arquivo, cujo nome é passado como o primeiro argumento para o programa na linha de comando, para outro arquivo, cujo nome é passado como o segundo argumento na linha de comando.
- 1.8 Com o uso de `argc` e `argv`, definidos anteriormente, desenvolva um programa em C++ para contar o número de caracteres, palavras e linhas no arquivo cujo nome foi especificado na linha de comando e apresentar esses totais na tela (saída padrão).
- 1.9 Qual é o erro associado a cada uma das seguintes declarações de variáveis em um programa C++? Com o auxílio de um compilador C++, interprete as mensagens associadas a esses erros.
- (a) `int do;`
  - (b) `int valor = 078;`
  - (c) `char a.c = 0;`
  - (d) `char b = 715.`
- 1.10 A função `atoi`, da biblioteca padrão da linguagem C, permite a conversão de uma sequência de caracteres (passada como argumento da função) para um valor inteiro (seu valor de retorno). Use essa função para implementar

uma função C++ que receba qualquer quantidade de inteiros na linha de comando e apresente na saída padrão a soma desses valores. Por exemplo, se o programa executável tem o nome de `total`, a execução

```
total 1 20 100
```

deve apresentar na tela o valor 121.

- 1.11 A partir do exemplo da Seção 1.4.2, apresente três outras situações de má formação de arquivos XML.
- 1.12 Por que, no segundo exemplo de erro no processamento do arquivo XML apresentado na Seção 1.4.2, a indicação de ausência da marcação de fim do elemento `livro` só apareceu na última linha do arquivo, quando o analisador encontrou a marcação de final do elemento raiz, e não quando o segundo elemento `livro` foi iniciado?